

Considerando a relação entre linguagem e sociedade e entendendo o ensino e a aprendizagem numa abordagem sócio-interacionista, o trabalho é um estudo interdisciplinar que investiga os processos interativos entre professor x aluno x texto escrito na aula de língua materna do primeiro grau. Pretende-se vivenciar a realidade lingüístico-educacional do ensino de língua materna no município de Santa Maria (RS); conhecer, analisar e comparar os processos interativos em escolas públicas das áreas rural, urbana e periférica; identificar o texto escrito presente em sala de aula e compreender o discurso proferido em suas implicações com a ideologia veiculada pela escola. Para obtenção dos dados já foram feitas observações, anotações e gravações em áudio de várias aulas de língua materna. A partir do corpus obtido, já podem ser feitas algumas observações e apurados alguns resultados parciais. Há recorrência de tópicos gramaticais na prática de ensino adotada pelos professores das três áreas. Esta escolha está certamente relacionada com as imagens que o professor tem da sua própria função e da função do aluno. Ao professor cabe transmitir o conhecimento, neste caso, o conteúdo gramatical aceito e legitimado pela Instituição escola, e ao aluno resta o papel de receptor desses conteúdos (ANGELO, 1994). Embora variem os níveis de assimetria nas relações professor x aluno x texto escrito nas diferentes áreas socioculturais, compete ao professor exercer o papel de coordenador, enquanto o aluno é um espectador passivo participando somente quando solicitado pelo professor. (FIPE).